Geral
6 de dezembro de 2019

Associação Médica quer ações coletivas contra a dengue



Arquivo JAN

Durante votação, permissionários lotaram plenário da Câmara contra o Decreto

A Associação Médica de João Monlevade quer ações coletivas contra a dengue em João Monlevade. Segundo a presidente da entidade, Anna Beatriz Dutra Valente Costa, a intenção é envolver entidades e a Prefeitura, num grande programa de combate à dengue no município. “A ideia ainda está no começo, mas temos a intenção de fazer um trabalho em médio e longo prazo, porque é inadmissível que uma doença prevenível tenha um impacto tão negativo causando morbidade e mortalidade da população por falta de uma prevenção efetiva”, disse.
João Monlevade registrou 2628 casos da doença entre 2018 e 2019 e matou uma pessoa. “Sabemos que é função de toda a sociedade combater os focos do mosquito e estramos precisando de toda ajuda nesta grande campanha que estamos iniciando para mudar os índices dessas doenças”, disse a presidente da entidade.
Ontem, a Associação Médica promoveu uma palestra sobre a dengue , doença mortal muito registrada nos meses de chuva. A farmacêutica bioquímica e professora-adjunta da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) Maria Célia da Silva Lanna falou sobre a enfermidade e destacou pontos importantes de combate, como evitar acúmulo de lixo e esgoto, já que o mosquito se reproduz onde há matéria orgânica. A professora também destacou projetos contra a dengue já desenvolvidos na Ufop em Monlevade e que podem ser úteis na campanha. Participaram do encontro, diretores de escolas de João Monlevade, além de representantes de diversas empresas, entidades e do poder público.